

O livro didático no Ensino de Ciências: situação atual no contexto das publicações acadêmicas

Juliana de Oliveira Maia*¹ (PG), Alberto Villani (PQ)¹ *julianamaia14@usp.br

1- Universidade de São Paulo – Instituto de Física- Rua do Matão, Travessa R, 187, CEP: 05508900

Palavras Chave: livro didático, revistas nacionais

Introdução

Há algum tempo o livro didático, para além de ferramenta de trabalho, passou a ser objeto de estudo. Podemos observar que as pesquisas e reflexões a cerca do Livro Didático (LD) têm crescido e despertado o interesse de pesquisadores de diversas áreas¹. É dentro dessa perspectiva que o presente trabalho objetiva realizar um levantamento bibliográfico sobre o LD no Ensino de Ciências nas revistas que constam na área de avaliação do Programa QUALIS da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Resultados e Discussão

Para realização da pesquisa foram consultados periódicos nacionais da área 38 (Educação) relacionados ao Ensino de Ciências e da área 46 (Ensino de Ciências e Matemática). O levantamento foi realizado no período de 1999 a 2010, utilizando-se como busca menções à livro didático ou termos similares nos títulos dos trabalhos e palavras-chave, bem como leitura dos resumos para classificá-los quanto as suas temáticas.

Com base no levantamento bibliográfico verificou-se um total de 89 trabalhos publicados nos 15 periódicos nacionais que abordam questões relacionadas à LD no Ensino de Ciências. Foi possível constatar que a partir do ano de 2001-2002 começou a crescer o número de trabalhos publicados na literatura nacional.

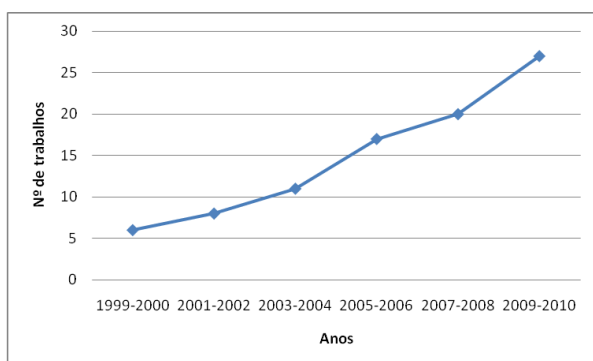


Figura 1- Trabalhos publicados entre 1999 e 2010.

Na Figura 1 observa-se que nos anos seguintes o número de publicações continuou crescente, porém de forma gradativa, ou seja, 11 em 2003-2004, 17 em 2005-2006, 20 em 2007-2008 e 27 em 2009-2010.

Essa preocupação com o LD reflete nas novas políticas públicas relacionadas com os documentos de avaliação do LD do MEC, integrante do Programa Nacional do Livro

Didático – PNLD – criado em 1994. Esses documentos sofreram modificações quanto aos critérios de avaliação de LD e atualmente foi criado o Guia do Livro Didático², no qual são apresentados os critérios que norteiam a avaliação dos livros, assim como as resenhas das obras aprovadas. A partir de 2004 foi implementado o Programa Nacional do Livro do Ensino Médio (PNLEM) que também prevê a universalização do LD aos alunos e professores do Ensino Médio (EM). Foi possível verificar que nos anos de 2007-2008 e 2009-2010 aumentaram as publicações voltadas para o EM, devido a distribuição em 2007 do livro de Biologia e 2008 do livro de Química e Física aos alunos do EM da escola pública.

Os estudos publicados nesses periódicos tem se concentrado especialmente na Análise de conteúdos ou conceitos específicos de física, química e biologia (51), a Gênero do discurso presentes no LD (10), Modelos de Ensino (analogias, imagens, gráficos etc) (10). Somente 6 trabalhos na temática Adequação do LD às reformas curriculares ocorridas no Brasil, 5 em História da Química, 4 em Critérios utilizados pelos professores na escolha do LD e 3 em Desenvolvimento de instrumentos de análise de LD. Percebe-se que são poucos os trabalhos que problematizam aspectos relacionados ao seu uso por professores e alunos no contexto escolar.

Conclusões

Os dados da pesquisa demonstram que, embora crescente, o número de trabalhos publicados ainda é limitado diante da importância do LD no processo educacional. Percebeu-se que as novas políticas educacionais têm influenciado na produção de artigos referentes à LD. No entanto, existe um vasto campo a ser explorado, como por exemplo, discussões sobre a relação do professor com seu material de trabalho.

Agradecimentos



¹FREITAG, B. et al. O livro didático em questão. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1989.

²MEGID NETO, J.; FRACALANZA, H. Ciência & Educação, 2003, v. 9, n. 2, p. 147-157.